

Banespa não vai “quebrar”

Os clientes do Banco do Estado de São Paulo podem ficar tranquilos. Apesar de todos os problemas, o Banespa não vai quebrar, já que o governo do Estado de São Paulo e o governo federal estão empenhados em reestruturar a instituição.

Além de se responsabilizar pela rolagem diária de R\$ 5 bilhões em títulos do estado, o Banespa ainda é obrigado a bancar dívidas de empresas públicas controladas pelo tesouro estadual, no valor de R\$ 7 bilhões, segundo estimativas extra-oficiais.

A solução que está sendo imaginada para a solução dessa dívida contratual é a geração de recursos por meio da privatização de empresas.

Neste caso, o governo abriria mão de alguns ativos para manter o banco, considerado empresa de maior importância estratégica para a política econômica regional.

Fontes do Banco Central explicaram ontem que a capitalização de bancos como o Banespa por meio da venda de outras empresas dos estados é apenas uma das fórmulas que estão sendo criadas para melhorar os ativos dos bancos estaduais.

Esta é, entretanto, a solução mais rápida. Ainda assim, deve enfrentar os mesmos entraves políticos de outras alternativas. É que para vender empresas ou fazer mudanças societárias em suas companhias, os governos estaduais têm que pedir autorização das assembleias legislativas.